

A
V
V
E
M
A
R
I
A



DO IMMACULADO CORÇÃO DE MARIA	FAVORES	E DO BEATO ANTONIO M. CLARET
----------------------------------	---------	---------------------------------

Jundiaby — Um anonymo manda celebrar uma missa de acção de graças a S. Lazaro.

Presidente Prudente — Verginia Gomes manda celebrar uma missa por intenção de Guido de Fontgalland e outra pelas almas, por uma graça alcançada.

Varginha — Uma devota manda celebrar uma Missa a Sta. Therezinha, em acção de graças por um favor recebido na pessoa do menor Aduato R. Rezende.

Fazenda Sta. Maria — José Gonçalino manda celebrar uma Missa ao Im. Coração de Maria, por uma graça recebida.

Itatiba — D. Honoria Gili, manda dizer uma missa em louvor a Nossa Senhora Aparecida, conforme promessa. — O Sr. Angelo Polessi, encomenda uma missa por intenção das almas mais necessitadas do Purgatorio, em virtude da promessa que fez. — D. Thereza Polessi de Paula manda rezar tres missas por alma de seu pae, José Polessi. — O Sr. José Gasparini, manda celebrar uma missa em louvor de Sto. Antonio. — O Sr. Alberto Belgine, pede a celebração duma missa por todos da familia. — D. Elisa Belgine manda celebrar uma missa por alma de Hermenegildo Belgine e outra, segundo a sua intenção. — O Sr. José Rampasso, encomenda uma missa por alma de João Rampasso e mais uma pelas Santas Almas do Purgatorio. — O Sr. Antonio Cegatto manda rezar uma missa por alma de seu pae, Pedro Cegatto. — O Sr. Jacomo Rampasso encomenda uma missa pelas afflictas Almas do Purgatorio. — D. Antonietta Polessi manda applicar uma missa por alma de João Polessi, e outra por alma de Antonio Polessi. — D. Maria Almeida Franco encomenda uma missa em louvor de N. Senhora Aparecida, e outra em honra de Sto. Antonio, por graças recebidas. — D. Maria do Car-

mo Silveira, encomenda uma missa pelo seu saudoso esposo, Joaquim Franco dos Santos.

Boituva — D. Bruna Vercellina pede duas missas pela sua felicidade. — Familia Gianotti pede uma missa pela alma da sua querida mãe. — D. Maria G. Leonardo uma missa por seus paes e todos os parentes. — D. Anna M. do Espirito Santo uma missa por alma de Leonardo. — D. Maria Arruda, manda rezar uma missa de promessa. — D. Isabel Arruda Paes, uma missa de agradecimento. — D. Alexandrina Vercellino manda celebrar duas missas por alma de D. Maria.

Cerquilho — D. Ottilia Bomventi encomenda uma missa a Sto. Antonio. — D. Elisa Bernardes Mondini, duas missas em acção de graças, pelas almas. — D. Ighes Tossi encomenda duas missas: uma a S. Roque e outra por alma de Eugenia Tossi. — D. Angela Modena pede uma missa por alma do fallecido P.e Gravina.

Laranjal — D. Anna Maria Bado encomenda uma missa pela almas. — O Sr. Agenor Gazzanato em nome de sua mãe fallecida, encomenda duas missas ao Bom Jesus de Pirapora e a S. Roque. — D. Ida Salto encomenda uma missa por alma de D. Carola. — D. Antonia Barbieri, uma missa pelos fallecidos da familia. — D. Natalina Pieroni Gianotti encomenda uma missa a Sta. Therezinha e agradece varias graças ao Beato Claret. — D. Paula Curzioli manda rezar varias missas pelas almas mais esquecidas; por Antonio Curzioli (fallecido), por João Panozo, por Celeste, por Candida, por Lidia e em louvor de Santa Apollonia. — D. Josephina Luvisoto Paz toma assignatura, em acção de graças e encomenda uma missa. — D. Maria Aparecida Moraes

encomenda uma missa em louvor de Nossa Senhora Aparecida, em acção de graças. — D. Helena Rovae, duas missas por Pedro e Maria. — D. Isaura Ayres Camargo, duas missas pelas almas, em louvor da Santissima Virgem. — D. Herminia Pasquotto Bellosa, duas missas por Domingos e uma por D. Catharina.

Conchas — D. Rosa Serafim encomenda dez missas por alma de sua querida mãe, D. Angela Merlim. — O Sr. Antonio Rochisioli manda rezar duas missas por seus paes. — D. Theresa Biassi, duas missas por seu querido esposo, Bernardino.

Itapetininga — D. Benedicta Conceição, achando-se muito mal de saude, viu-se milagrosamente curada pela intercessão do S. C. de Maria. Pede celebrar uma missa e toma assignatura de "Ave Maria". — D. Maria Cafundó de Mello toma assignatura, implorando as divinas graças para ser feliz em seus negocios. — D. Esmeralda Duarte Alciati assigna a "Ave Maria", por promessa. — D. Ottilia Pinto encomenda uma missa por alma de seus paes, Anastacio e D. Emilia. — D. Irene Gemignani, duas missas pelos seu paes e querido esposo Raphael. — D. Amelia Soares Cordeiro, duas missas por alma de Cicero Cordeiro e em louvor de Santo Expedito. — D. Alice Ribeiro Souza, uma missa por alma de João. — D. Isabel Soares, tres missas por Carolina, pelas almas e de promessa. — D. Maria Neves Pinto, uma missa por Angelina Madureira. — O Sr. Pedro Sabino Ayres, uma missa por alma de Pedrina Ayres Monteiro. — D. Francisca Collaça encomenda uma missa em louvor de N. S. Aparecida e agradece varias graças obtidas na revolução do anno de 1932. — D. Domingas Bolosina, uma missa por sua intenção. — D. Maria Francisca Aguiar uma missa por Domingos Aguiar, lembrança de 18 de Julho.



FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:	Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.	RED. E ADMIN.:
Anno 10\$000		Rua Jaguaribe, 699
Perpetua 150\$000		Tel. 5-1304 - Caixa, 615

SISYPHO era o mais sabio e o mais prudente dos mortaes, segundo Homero. O lendario rei de Corintho, apesar de suas excellencias, perde-se nas nebulosas da mythologia como entregue a uma condemnação original.

Lançado aos infernos foi obrigado a subir enorme penhasco até o alto de uma montanha, sem nunca alcançar fazel-o, pois sempre, ao attingir o cume, o rochedo se resvala e se precipita de novo ao sopé do morro.

Contos de outr'ora! Fructos da phantasia hellenica . . .

* * *

Começo de anno. O correio ainda está ás voltas com a revoada de cartões floridos. Felicitações. Votes. Desejos. Entrecruzam-se num mystico tecido de irradiações da alma os anhelos das pessoas que se estimam, dos corações que se amam.

Feliz anno novo! Feliz anno novo!

E pelo mez de Janeiro em fóra echoam os sons harmoniosos deste hymno collectivo de esperanças que a humanidade entôa.

O espirito perlustra, num relance ingrato, o evaporar de nevoas fugidias que se esvairam com o descambar de 1937. . . Illusões desfeitas. Louçainhas espatifadas. Cacos de felicidade. Encantos perdidos. Miragens desvanecidas. Imaginações de hallucinado. Sonhos que nunca viveram . . .

Falta-lhe o ar. Precisa de um ambiente mais oxygenado. Precisa ser feliz. Soffrego, com o brilho de novos horizontes, estende a vista pelos céos de um rosicler desconhecido que elle deseja ver polvilhado de ouro e prata. Sorri deante de um anno novo.

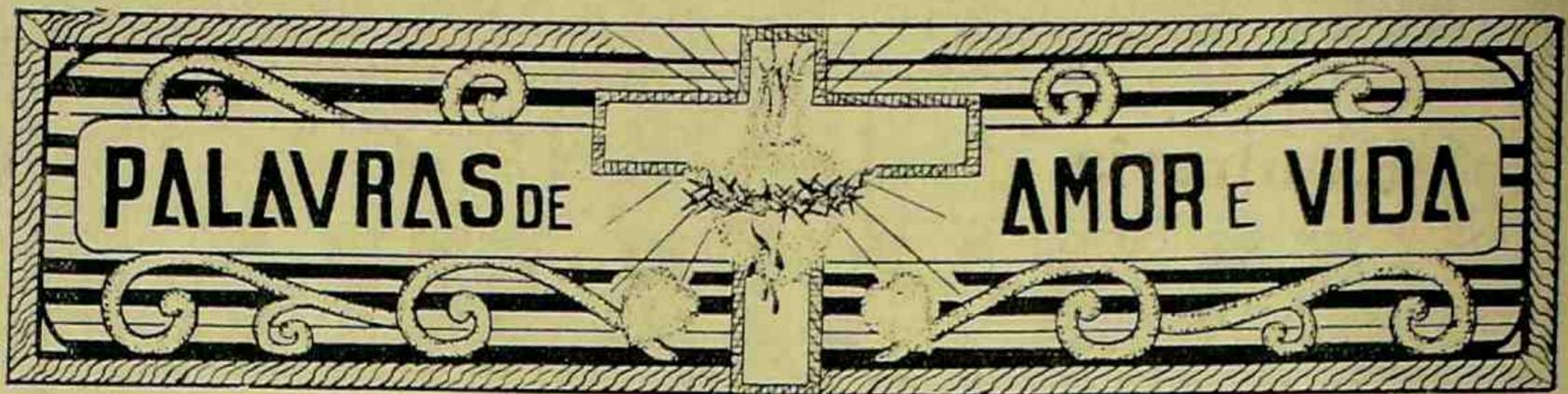
* * *

365 dias. Cada vez que a terra, em rodopios, termina o annual circulo vicioso, para reencetar, com as mesmas piruetas, o caminho por sua estrada invisivel, os cartões postaes, segredando graças, cochichando risos, invadem e atulham irrequietos as caixas dos correios.

* * *

Pobre coração humano! Condemnado, aqui, ao exilio da felicidade!
Pobre Sisypho!

ILLUSOES DESFEITAS



Na oitava da Epiphania: - A MÃE

NA familia catholica, no recanto do lar christão, carece salientar a figura carinhosa e singular da mãe. Tem ella um papel importantissimo na familia e um lugar de relevo na sociedade. Leopardi dizia: "O' mães, muito espera de vós a patria". O Papa Pio X exprimia-se com maior elevação de vistas: "O' mães, muito esperam de vós a Igreja e Deus". E' que os olhares se voltam instinctivamente para as mães, nos momentos de anciedade, de vacillação, de negrume e desorientação. E' que as esperanças se fixam nellas como em recurso de felicidade. E' que a reforma da vida volta para onde se iniciou: para o aconchego da mãe, pois "si os homens fazem as leis, as mães formam os costumes, mais importantes que as mesmas leis".

Na commemoração festiva da Sagrada Familia de Nazareth attentemos nos valores das mães, no influxo das mães. Não percamos esta opportunidade de olhar para esse vulto extraordinario da mãe catholica, em sua santidade, no convivio com o esposo, na jormação dos filhos.

I. — MÃE SANTA

A jovem christã que sente inclinação para o estado matrimonial, não deve considerar semelhante inclinação como um instincto, senão como uma verdadeira vocação. E' Deus que a chama para aquelle estado. E' Deus que a escolhe para sua cooperadora na transmissão da vida. Ahi está a primeira razão de sua preparação afim de ser instrumento apto e digno nas mãos divinas para a felicidade humana, para a continuação do amor de Deus aos homens.

Os estados da vida não se improvisam. Requerem longas e demoradas horas e dias de preparação. Porém, a leviandade, a futiidade e a irreflexão entraram de permeio, desfigurando e tergiversando a elevação excelsa da jovem que caminha para as honras sublimes da maternidade. O noivado não é mais um estadio de consolidação de forças, de instrucção christã, de conhecimento de deveres, de petição de graças, de oração e communhão. Torna-se pelo mundanismo e pela inconsciencia uma festança, uma loucura, uma occasião de offensas a Deus, uma série de continuas dividas para com a alma e para com o estado que se tenciona seguir. Mas nunca será semelhante desviação uma lei, um costume autorizado. A lei para quem visa ser mãe, é preparar-se com o estudo da doutrina christã, com o conhecimento dos sagrados deveres que lhe impõe sua condição

de filha de Deus. O dever que lhe cumpre observar é tornar-se piedosa, fervorosa e santa, para arcar com as graves responsabilidades e com o peso enorme de seu futuro estado de vida.

O trabalho primordial de quem levantada á gloria da maternidade, é procurar santificar aquelle lar, aquelle templo. E' procurar impregnal-o do aroma da oração, de communicação com Deus, do amor sobrenatural.

II. — ESPOSA MODELAR

Para seu auxilio e para seu consolo deulhe Deus um companheiro. E' elle sua felicidade neste mundo, a quem deve estar unida pelos laços do amor, da submissão e da fidelidade.

Não existam na mãe e esposa outras ambições que ser a alegria de quem a auxilia e defende, conforta e sustenta.

O casamento — disse Papini — é a acceitação da felicidade e do sacrificio.

Não viva ella para a exhibição mundana, para a distracção esbanjadora, para a dispersão estranha.

III. — EDUCADORA EMERITA

Falta-lhe ainda a terceira qualidade: deve ter sciencia sobrenatural da pedagogia da alma, deve ter a tactica e a technica da educação maternal. Mestra e sacerdotiza é que deve ser na plenitude das palavras a mãe christã.

Deve, por isso mesmo, cuidar da formação. O filho está formado — diz José de Mestre — aos cinco annos, no collo da mãe. O influxo dessa formação durará sempre. Será inutil querer demolir o edificio construido com o amor, sacrificio e dedicação da mãe. Mas essa formação não é humana, para os caprichos, para a vaidade, para a satisfação dos instinctos. Os cabedaes de prudencia e tactica da mãe são immensos. Póde ella, com essas riquezas depositadas em seu coração pela divina omnipotencia, dar ao mundo um filho perverso ou um santo.

Por ultimo, haverá occasiões em que deverá exercer, com lagrimas e com sangue, o ministerio heroico da redempção. O filho póde se transviar. O filho póde renunciar aos habitos adquiridos, na infancia. Póde ser um prodigo.

Seja então a mãe quem o salve com as orações e penitencias. Seja como Monica com Agostinho: "Não se perderá um filho de tantas lagrimas e de tantos sacrificios".

Archiconfraria do Imm. Coração de Maria de Bello Horizonte

Foi a 20 de Agosto de 1913, por ocasião das novenas do Immaculado Coração de Maria, na Capella de N. S. de Lourdes e sob os auspícios do Rvmo. P. Angelo Martin, DD. Superior dos Missionarios Filhos do I. Coração de Maria, que nasceu a idéa da organização da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria, em Bello Horizonte.

A 24 de Agosto, convidadas varias senhoras da mais alta sociedade bellohorizontina, para uma reunião, após uma explanação sobre os fins, a natureza e a excellencia da devoção ao Coração de Maria, receberam distinctivos de directoras de coros, doze senhoras, ficando, assim, installada a Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria, que mereceu a approvação do Exmo. Sr. Arcebispo Archidocesano.

A 28 do mesmo mez, realizou-se, então, nova reunião para se organizar a primeira directoria que deveria reger a associação. Ficou, assim, constituida a directoria:

Presidente: Exma. Sra. D. Noemi de Castro Porto — Vice: Exma. Sra. D. Esther S. Brandão.— Secretarias: Exmas. Sras. DD. Marianna Ribeiro da Luz e Helena Penna. — Thesoureira: Exma. Sra. D. Herlinda Soares.— Camareiras: Exmas. Sras. DD. Maria Ottoni de Carvalho, Maria dos Santos Torres, Maria de Moraes Franco, Anna Vilhena de Moura, Regina Affonso Penna, Esther Drummond e Josephina F. Santos.

Nessa mesma reunião se deu posse á directoria, e o Rvmo. Director aproveitou a oportunidade para explicar-lhes os seus deveres para com a Archiconfraria e para com as suas associadas.

Altamente significativa para os catholicos de Bello Horizonte, foi o facto da fundação da Archiconfraria que veio concentrar no seu Purissimo



Grupo de Zeladoras da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria, em Bello Horizonte; algumas dellas são ainda fundadoras da Archiconfraria, nesta bella capital mineira.

Coração a devoção á SS. Virgem — a devoção predilecta dos filhos de todos os recantos do Estado de Minas.

A Archiconfraria que se rege pelos estatutos geraes, faz celebrar:

SEMANALMENTE — uma missa, aos sabbados, por intenção dos seus associados;

MENSALMENTE — o primeiro sabbado e o ultimo domingo com a communhão dos associados, a reunião das directoras de coros, a exposição

do SS. Sacramento e os exercicios proprios da associação;

ANNUALMENTE — o retiro espiritual e mez de Agosto consagrado ao Purissimo Coração de Maria realizando-se no ultimo domingo a festa em sua honra, sempre com grande brilho e precedida de solemnes novenas.

No fim do seu primeiro anno de existencia, a Archiconfraria contava 202 socias, divididas por 16 coros.

A Archiconfraria tem sempre florescido, graças á sabia e benefica acção dos seus directores que, no espaço de 24 annos, têm sabido conduzir o seu rebanho para o Coração Dulcissimo da Virgem Maria.

Occuparam o cargo de director da associação os Exmos. e Rvmos. P. Angelo Martin, de Agosto de 1913 a Dezembro de 1915;

P. Fernando Rodriguez, de Janeiro de 1916 a Fevereiro de 1919;

P. Sebastião Pujol, de Março de 1919 a Janeiro de 1925;

P. Hygino Chasco, de Fevereiro de 1925 a Janeiro de 1928;

P. Victor Artabe, de Fevereiro de 1928 a Dezembro de 1930;

P. Francisco Prada, de Janeiro de 1931 a Agosto de 1936;

P. Antonio Berenguer, de Setembro de 1936 a Dezembro do mesmo anno.

Actualmente a Archiconfraria está sob a direcção do Rvmo. P. Militão Viguera, que é tambem o vigario da Parochia de N. Senhora de Lourdes.

A Archiconfraria tem a seu cargo a organização da Visita Domiciliaria.

Existem actualmente 40 capellinhas que visitam as casas das directoras de coros e as residencias de familias piedosas, mesmo não pertencentes á Associação. E com que respeito, com que fé, com quanto amor não se celebram estas novenas! Dahi as graças com que o Coração de Maria tem mimoseado aos habitantes desta cidade.

Actualmente a Associação conta 42 coros, com um total de 750 associadas.

Não é preciso que se resaltem os beneficios que a Archiconfraria, a principal Associação da Parochia, tem trazido á nossa formosa Capital; elles ahi estão concretizados no amor e no carinho com que são celebradas as glorias de Maria, no Santuario de N. S. de Lourdes.

EXMOS. SRS. ARCEBISPOS E BISPOS DA PROVINCIA ECCLESIASTICA DE BELLO HORIZONTE.

O infrascripto, Superior dos Rvmos. Padres Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, nesta Capital, chama respeitosa e attenção de Vossas Excias. para os considerandos seguintes:

1.º) Que no dia 8 de Dezembro deste anno de 1937 se encerra o primeiro centenario da fundação da primeira Archiconfraria do Coração de Maria na Igreja de Nossa Senhora das Victorias de Paris pelo Rvmo. P. Carlos Dufriche Des-Gonettes.

2.º) Que esta Archiconfraria tem sido, desde sua fundação, verdadeira arca de salvação para os

naufragos nas procellas da vida, realizando plenamente o seu ideal de salvar os peccadores que buscam seu refugio neste Coração materno.

3.º) Que são mais de dez milhões os fiéis que desde a fundação deram seus nomes nesta piedosa Archiconfraria, consagrando-se ao culto do Coração de Maria.

4.º) Que mesmo no Brasil e ainda no Estado de Minas são bastantes as Parochias onde está fundada a Archiconfraria do Coração de Maria.

5.º) Que agora mais do que nunca precisamos da protecção especial do Coração de Maria que interceda pela conversão dos peccadores.

Considerando tudo isto e para mais incrementar a devoção ao Coração de Maria, julgo seria opportuno aproveitar esta historica data centenaria para no dia 8 de Dezembro deste anno de 1937 consagrar oficialmente a Archidiocese de Bello Horizonte ao Purissimo e Immaculado Coração de Maria.

A Pastoral Collectiva, trazendo no Appendice XXVI a formula de Consagração das Dioceses e Parochias ao Purissimo Coração de Maria, parece estar a justificar este pedido.

N. T. E. R. M.

P. MILITÃO VIGUERA, C. M. F.

Bello Horizonte, 31 de Outubro de 1937. Festividade de Christo Rei.

* * *

Attendendo a este pedido, os Rvmos. Senhores Arcebispo de Bello Horizonte e Bispos de Guaxupé, Uberaba e Aterrado marcaram para o dia 8 de Dezembro de 1937 a consagração official desta Archidiocese de Bello Horizonte ao Immaculado Coração de Maria.

O Cruzeiro do Sul

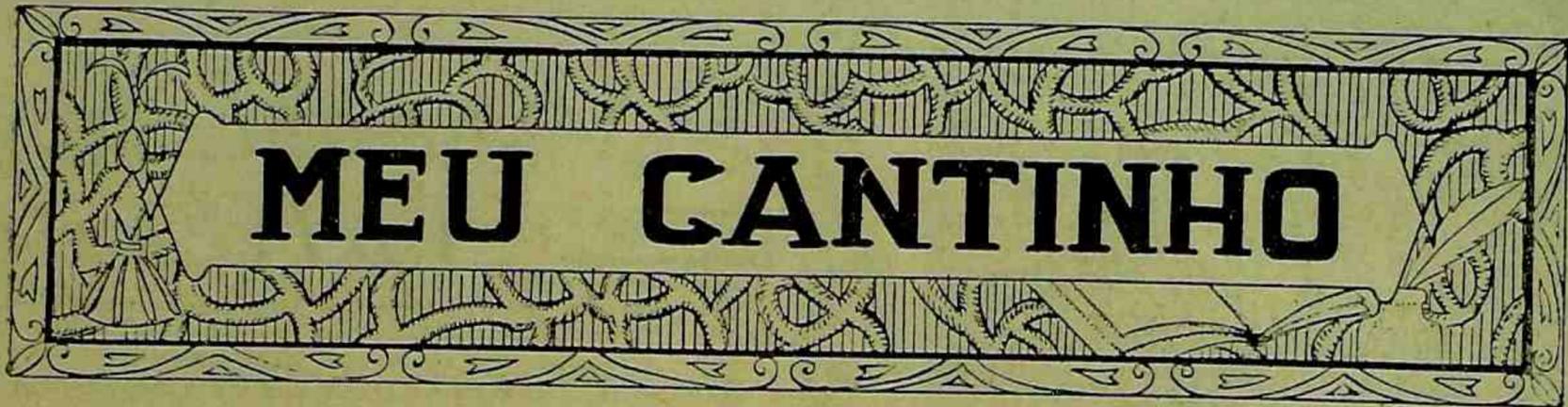
*Tudo sumiu-se na distancia... Agora
Que o tombadilho escuro e socegado,
Convida o amargo espirito exilado
A relembrar a vida, hora por hora;*

*Minha alma, como a sombra gemedora
Das velhas lendas, corre o illuminado
E vasto espaço, apenas animado
Pela vaga do mar, alta e sonora.*

*Do firmamento esplendido e imponente
Alguem me diz: Tú voltarás um dia,
Oh, coração! á tua patria ausente!*

*E elevo a fronte á abobada sombria:
Era Deus, cujas vozes simplesmente
O Cruzeiro do Sul me repetia.*

LUIZ GUIMARÃES JUNIOR



O Natal, Hitler e o Nazismo

EU li nos jornaes este desproposito que me deixou boquiaberto. Leiam, meus senhores, primeiro. Depois faremos os commentarios:

“A Imprensa allemã affirma que o Natal não é uma festa christã, mas germanica.

BERLIM, 15 (U. P.) — *O Natal não é uma festa christã, mas sim, germanica — declarou hontem o periodico allemão “Das Schwarze Korps” em violento artigo em que diz textualmente: “O Natal não é propriedade intellectual de nenhum credo christão. Elles simplesmente tomaram-n’o emprestado sem pedir licença”.*

Mais adiante o referido orgam augmenta:

“O Natal é propriedade exclusiva dos allemães. Como pôde a arvore de Natal ser um symbolo christão, si o Papa a considera pagã?”

O artigo critica severamente as tetativas de *“substituir os velhos ritos do Natal por novos em que pretendem substituir o Deus Baldus por Jesus Christo”* e declara que os advogados dessa reforma provam ser *“inimigos da philosophia da nossa vida, com uma arma que elles não têm o direito de usar”.*

“Não existe differença si elles se consideram catholicos, protestantes ou simples crentes sem Deus. Elles celebram apenas uma festa allemã”.

Depois de 1937 annos, na Allemanha de Hitler se descobriu que o Natal não é uma festa christã!

E’ festa germanica, pagã. Lembram-se os Nazistas do velho deus Baldus. O Natal é propriedade exclusiva dos allemães.

Nós christãos, roubamos a festa do Natal aos Germanos.

Estupendo! Pyramidal!

Eu abri uma bocca do tamanho da bocca da noite, quando li a noticia dos jornaes no dia 16 do corrente.

O Nazismo com o bigodinho suja-beiço do snr. Hitler e a philosophia racista (*puro sangue*) do snr. Rosenberg, têm dito muita asneira e commettido muito crime. Entretanto, eu não podia imaginar que o *germanismo pagão* da cruz gammada, chegasse ao extremo de affirmar que a mais christã das christianissimas festas christãs, o Natal, não é uma festa christã — é pagã, é germanica, é propriedade exclusiva dos louros irmãos das Walkyrias!

Pasmai, escancarai a bocca, póvos do Universo! Só depois de dezenove seculos se descobriu que a humanidade esteve sepultada nas trevas do erro christão, adorando a Jesus Christo no presepio de Bethlem nas festas do Natal!

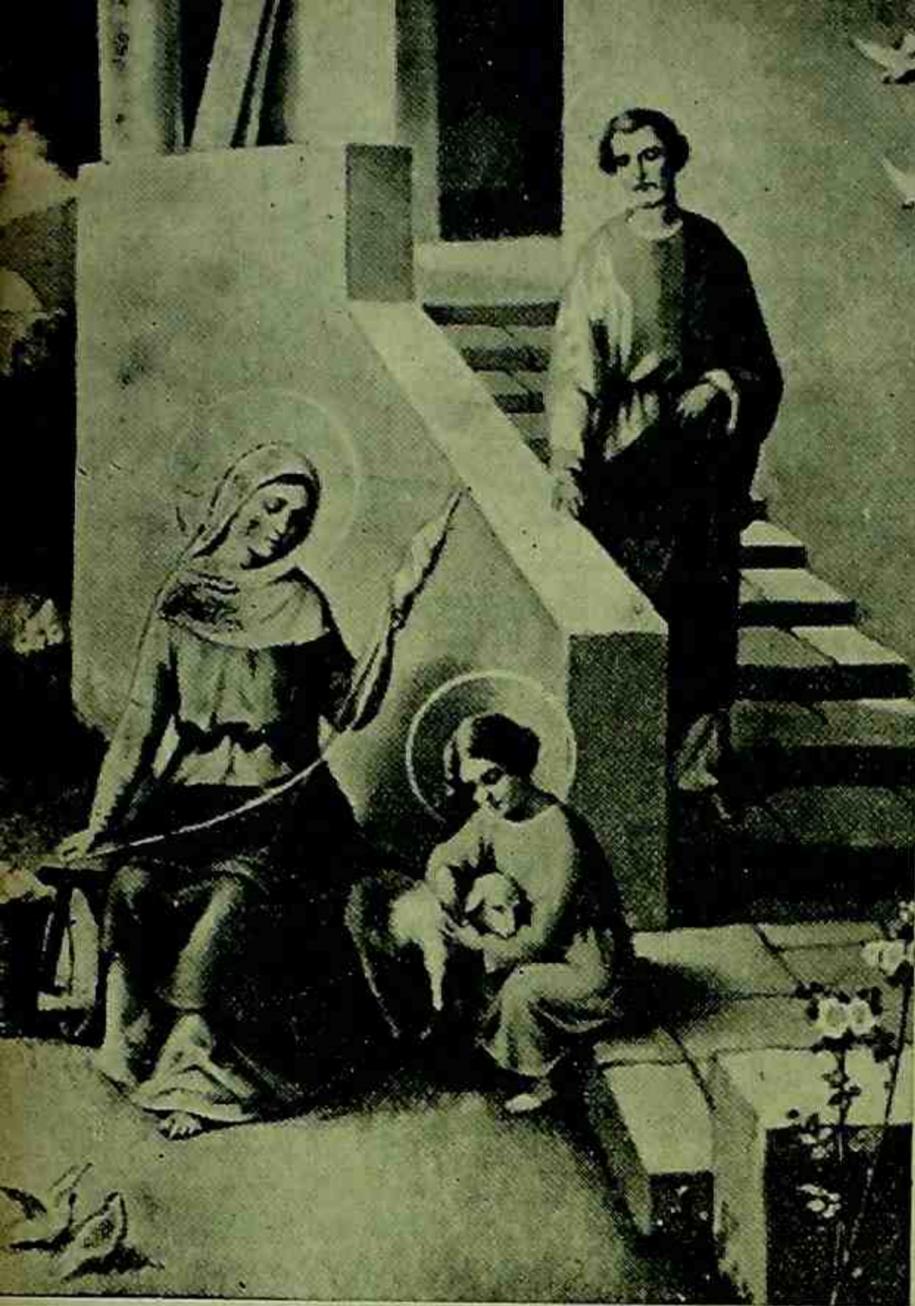
O bigodinho suja-beiço e o philosopho da raça, revelaram agora ao mundo a nova descoberta historica:

—“O Natal não é uma festa christã!!!”

Com toda certeza dentro em breve se vae festejar o Natal do novo deus-bigodinho. O nascimento de Hitler vae marcar uma nova éra na historia da humanidade. E ha de chegar o dia em que se dirá:

— *Aos tantos de tanto do anno tal do nascimento de Hitler, na Allemanha...*

E naturalmente é de esperar que o Natal do novo deus-bigodinho seja bem interessante. Imaginai o só, deitado n’uma estrebaria...



O Brasil e o Vaticano

O NOSSO EMBAIXADOR SE SENTE SUMMAMENTE FELIZ EM REPRESENTAR O BRASIL JUNTO A' SANTA SE'

A 29 de Dezembro p. p., o novo embaixador do Brasil junto á Santa Sé, sr. José Bonifacio de Andrada e Silva apresentou as suas cartas credenciaes ao Papa.

Iniciou o seu discurso, manifestando em primeiro logar o seu orgulho em representar o Brasil junto á Santa Sé.

"Catholico, diz o embaixador, educado em uma atmospherá de sentimentos christãos dos mais puros, pertencendo a uma familia em que o culto da religião catholica é praticado diariamente, considero esta honra como uma graça divina".

O sr. José Bonifacio manifestou em seguida a profunda emoção que lhe causava o facto de dirigir-se, em nome do Brasil, ao successor de São Pedro que, do alto da sua cadeira sagrada, "envia ao mundo os conselhos da sua sabedoria e as suas palavras de paz".

"Sempre intrepido em seu ardor apostolico, disse ainda o sr. José Bonifacio, quando se trata de semear a santa doutrina, a unica capaz de assegurar a felicidade e a concordia dos povos, a sua palavra contribue possantemente para quebrar as ondas desordenadas das idéas que querem subverter as nações e firma a confiança das consciencias catholicas, estabelecendo um mais pleno accôrdo entre os ideaes de liberdade e o principio de autoridade".

O sr. José Bonifacio mostrou ainda a confiança dos catholicos nas forças da Igreja, que desafia as difficuldades da hora actual.

"Ao formular estas declarações, affirmou o embaixador, interpreto o sentimento do Brasil, que, sendo o maior paiz catholico do mundo, abriga a mais numerosa população de fieis e as hostes mais intrepidadas de soldados da fé que combatem sob o estandarte glorioso de Christo".

O embaixador fez então o elogio do clero regular e secular do Brasil que, sob a guia do Cardeal-arcebispo e do Episcopado, exerce o seu apostolado nos territorios immensos do paiz. Associou a este elogio a acção catholica, salientando o seu prodigioso desenvolvimento e a obra fecunda e accrescentou:

"De accôrdo com os sentimentos do meu paiz e do governo brasileiro, e obedecendo ás exigencias do meu dever de catholico, empregarei todo o meu ardor, todas as minhas energias para consolidar cada vez mais as tradicionais relações de amizade entre o meu paiz e a Santa Sé, feliz em poder servir junto á Vossa Santidade os interesses do Brasil e da Igreja, columna e fundamento da verdade".

Pio XI, agradecido, deu sua benção a todo povo brasileiro.

BADALADAS

Hoje, mais do que na epocha do paganism official, os clarões da luz divina salvam a sociedade das ciladas que lhe estão preparadas.

Leiamos este trecho do boletim diario da Segunda Região Militar, publicado no dia 25 de Dezembro p. p.:

"Natal... — Não é só a Igreja que festeja hoje o Natal de Jesus Christo.

Todos os povos atravessam este dia sob uma impressão estranha de doçura e harmonia. O mundo descansa de suas agitações, de suas maldades, dos seus que-fazeres. E' o grande dia do anno por excellencia. E' o dia da paz, das ineffaveis alegrias do lar.

Festa da paz e da cordialidade, pre-nuncio de um novo anno que se deseja prospero e feliz, o Natal é considerado portas a dentro de cada lar brasileiro, como um doce aviso para que prosigamos na mesma vida mansa e suave que temos vivido.

Sabios, estadistas, philosophos, apesar de todos os esforços, não conseguiram dar ao mundo a felicidade e a paz que todos almejam, que todos procuram.

No dia de hoje, sente-se a nostalgia da paz entre os homens que são irmãos, jungidos ao mesmo destino, provindos da mesma origem.

Paz. Que essa paz perdure e faça feliz o Brasil. — Guilherme Ribeiro Cruz, gen. cmt."

A "mãe no lar"

RELATORIO PUBLICADO PELA UNIÃO
FEMININA CIVICA E SOCIAL
DE PARIS

A União Feminina Civica e Social de Paris acaba de publicar o relatório, relativo ao Congresso da "Mãe no Lar", no qual participaram os representantes de 38 nações.

Definindo o significado dos trabalhos do Congresso, a senhora Maria Baers, membro do Senado da Belgica, declarou:

"E' a presença da mãe no lar condição do progresso humano ou, pelo contrario, este progresso exige que a mulher casada seja libertada das tarefas familiares e domesticas, para que possa dedicar-se a outras occupações".

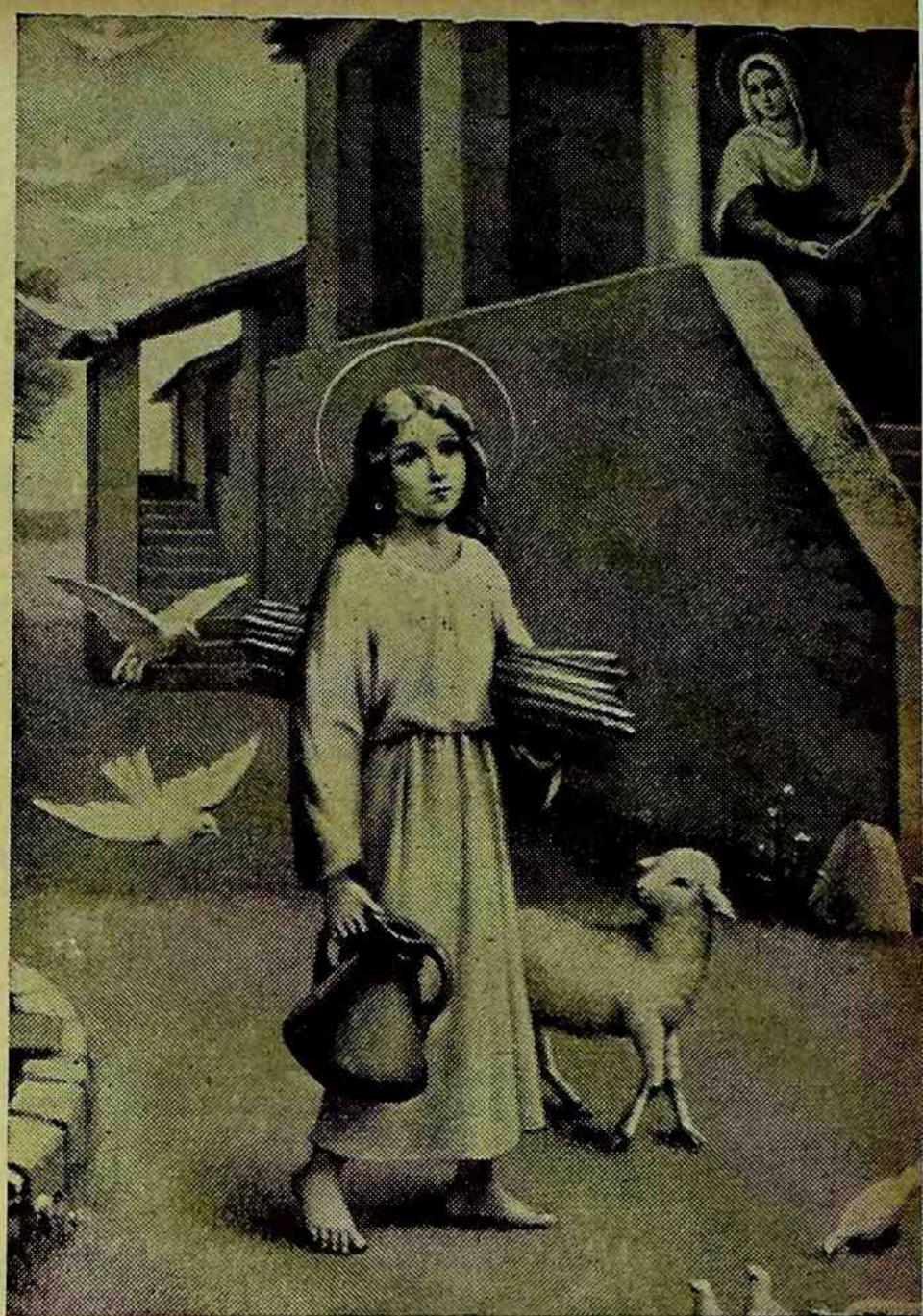
"Estas questões — proseguiu a senhora Baers, são da mais importante actualidade, como acaba de declarar o deputado Le Cour Grandmaison, vice-presidente da Federação Nacional Catholica. Ellas interessam á prosperidade economica e á propria existencia do paiz. Mas a resposta é categorica: o progresso humano depende da bôa organização da familia e esta não se poderá conceber se a mãe não estiver capacitada para desempenhar o papel que lhe corresponde: dar ao mundo seus filhos e, sobretudo, criá-los.

Ora, muitas mães, nos meios populosos não podem, nas actuaes circumstancias, desempenhar o dito papel, pois se vêm obrigadas a realizar uma triplice tarefa, materna, profissional e domestica, que excede suas forças; as causas do que acontece podem ser duas: ou as mulheres são tentadas a buscar recursos proprios, como uma garantia de sua independencia economica, ou os salarios dos maridos são insufficientes e então as mães são induzidas a procurar no trabalho, fóra do lar, o indispensavel complemento aos seus poucos recursos. E' pois, indispensavel consolidar as doutrinas que tornam o casamento christão indissolúvel e fecundo. E' preciso que os salarios paternos permittam que as mães se consagrem á sua tarefa principal de educadoras, que os auxilios concedidos ás familias sejam augmentados quando a mãe nenhuma profissão remuneradora exercer fóra do lar.

Só assim a mãe poderá escolher com plena liberdade — característica de toda ordem social christã — entre o trabalho da officina ou do escriptorio e o labor a que a Providencia destinou: as tarefas domesticas e a educação dos filhos".

* * *

Entende a União, por conseguinte, que a missão da mulher deve ser exercida no seio da familia, junto aos berços de seus filhos, e não nas fabricas, nos ateliers, nas officinas, nas repartições publicas, nos tribunaes e nas secretarias, em concorrência com o homem.



N E S G A S

Os estudantes da Universidade Catholica de Milão, ao iniciarem o seu actual anno lectivo, puderam ouvir do Ministro Nacional da Educação, da Italia, as seguintes palavras: "E' singular fortuna a vossa, ó jovens, de estudar nesta Universidade que, unica entre as outras, pôde unir o templo da Fé ao templo da Sciencia". — Essa Universidade Catholica participou de diversos congressos scientificos na Italia e no Exterior; do VI Congresso Internacional de Ensino Technico; do Congresso de Estudos Coloniaes; da VI Conferencia Rodoviaria; do Convenio de Estudos da Renascença; do Cong. Nacional de Philosophia; do Cong. Geographico Italiano; do Cong. de Acção Catholica; do Convenio de Medicina Aeronautica; do Cong. de Aerotechnica; do III.º Congresso de Radiobiologia; do Cong. da R. U. N. A. de Palermo; do II.º Convenio de Psychotechnica em Vienna; do Cong. para o centenario de Galvani; do Cong. de Philosophia de Paris; do Cong. Internacional de Direito Comparado.

Participou ainda das festas jubilaes das Universidades de Athenas, Coimbra, Lausanne e Harward. Além de grande numero de obras que publicou, os seus laureados foram vencedores de diversos concursos premiados por Sociedades Scientificas, das quaes quasi todos os seus professores foram nomeados Presidentes.

PAGINA AMENA

CIRILLO

Em Old Ford, uma cidadezinha do interior da Inglaterra, iniciou sua clinica um jovem medico, o Dr. Frank Hamilton. Uma cura muito bem succedida deu-lhe grande renome, logo ao chegar; depois, seu amor aos pobres, sua dedicação aos clientes firmou para sempre sua reputação.

Tinha quatro filhos; tres meninos, um dos quaes é o heroe desta narrativa, e uma menina de nome Dorothea.

Humanamente, era uma familia feliz. Falta-lhes porém uma cousa: não tinham religião. De vez em quando passava por aquellas almas uma onda de tristeza, pois o bem estar material não pode satisfazer, mas os muitos recursos e os divertimentos dissipavam logo essas nuvens passageiras.

Os meninos tinham sido baptizados no protestantismo; a menina ficou á espera da madrinha, que afinal morreu e ninguem mais pensou no baptismo.

* * *

As creanças estavam na idade de irem para a escola; e uma pessoa amiga suggeriu a Abbadia Benedictina, sita a duas milhas de Old Ford, perto de Londres.

O Dr. Hamilton tomou o auto para vêr a escola.

Sua senhora começou logo a fazer difficuldades:

— Espero que todos os nossos filhos não se vão tornar monges...

— Não ha perigo; pelo menos Cirillo (o mais novo) não se ha de deixar levar assim tão facilmente. Sei que a educação que dão é muito boa.

— Mas, tenho medo que saíam de lá demasiadamente religiosos, observou a esposa.

* * *

O Abade recebeu delicadamente o Doutor, e depois de matricular as creanças, perguntou se queria que os meninos deixassem de frequentar as aulas de religião. O jovem medico mostrou-se desejoso que todos os pequenos frequentassem, como os outros, orações, culto e vida collegial integralmente.

* * *

Os meninos acostumaram-se maravilhosamente á nova vida, e sem demora começaram a ser estimados por professores e alumnos.

Sobretudo Cirillo, com character sincero e perspicaz, ao voltar á casa, espantava a todos pela promptidão com que percebia todas as cousas que lhe eram ensinadas.

* * *

Uma tarde, depois das aulas, estando alguns momentos pensativo, aventurou:

— Mamãe, a senhora sabe a Ave Maria?

— Não Cirillo, nunca ouvi falar nisso? Que é?

— E' uma bella oração que nós rezamos na escola. Quer ouvir?

E com todo o encanto de uma alma ingenua e pura, foi repetindo a saudação angelica.

— Não é bonita, mamãe? Posso ensinal-a a Dorothea?

Dorothea era o encanto de Cirillo. Julgava-se seu guia e defensor em todas as cousas. Tudo que tinha de bom era para sua irmãzinha.

* * *

Entretanto o medico foi visitar um pobre pastorsinho doente; e teve de ir a pé, porque seu auto não estava em boas condições. Encontrou o doente com o coração muito fraco e ouviu esta pergunta:

— Estou muito mal, doutor? Não tenha medo de dizer-me toda a verdade, porque nós, catholicos, não podemos morrer sem o Padre.

— Você está bem doente, meu amigo, mas não tenha receio.

— Se estou mal, prefiro que o Padre venha logo; quero estar preparado.

A esposa promptificou-se para ir logo chamar o Sacerdote.

O medico olhou para a mulher; pobre creatura! estava exausta; para ella seria um grande sacrificio a caminhada até a Abbadia.

— Vou eu, disse elle, e chamo o Sacerdote.

A mulher quiz insistir, mas o doutor tomou a dianteira e foi apressadamente á Abbadia, com grande confusão dos pobres pastores.

De caminho, um pensamento não o abandonou um momento: Como estes catholicos tomam a sério sua religião!

Veiu o Padre e preparou aquella boa alma para comparecer diante de seu Creator.

* * *

Chegando á casa, uma surpresa desagradavel o visitou. Dorothea, sua filhinha querida, fôra atacada por uma séria pneumonia.

Consternação geral. Até então tudo sorria naquella lar; chegára a hora do soffrimento.

O que mais se impressionara foi Cirillo. Sua vivacidade ordinaria transformou-se em preocupação.

— Vamos rezar, mamãe?

Pobre mãe! Nunca havia rezado, mas a convite de seu filho ajoelhou-se e, todos juntos, rezaram a Ave Maria.

— Agora ella não morre, mamãe; como foi bom ter-lhe ensinado esta oração!

* * *

O Dr. Hamilton achava-se em grande afflicção. Chamando á parte sua esposa, disse-lhe:

— Olhe aqui, Dorothea não foi ainda baptizada; vamos mandar chamar o ministro.

Cirillo, de um pulo, preparou-se para ir. Era tarde, nevava, mas elle não sabia o que era sacrificio quando se tratava de sua irmãzinha.

E saiu correndo. O ministro mostrou-se espantado da pressa do menino, e respondeu que áquella hora era impossivel; iria na manhã seguinte.

Cirillo porém tinha seu plano. Correu para a Abbadia. Entendeu-se muito bem com o Prior e o levou comsigo.

— Não tiveste medo de atravessar sóinho o bosque de pinheiros? perguntou o Monge.

— Tive algum, respondeu Cirillo; mas fui todo o tempo rezando a Ave Maria.

* * *

O Santo da Semana

S. HYLARIO, Bispo e Confessor (Dia 13)



Entre os innumerables santos que a França deu á Igreja, destaca-se com extraordinario brilho de santidade e saber S. Hylario, bispo e confessor.

Dotado de uma intelligencia vivissima e de um espirito perspicaz e penetrante, sua educação pouco trabalho deu aos progenitores e aos mestres, os quaes eram pagãos. Os progressos que evidenciou nas bellas letras e na philosophia foram tão assombrosos que seus proprios mestres para logo começaram a consideral-o como um dos mais eminentes sabios do seu tempo. Mas a sêde de saber nas almas de bom quilate não se satisfaz, como acontece ás almas mediocres, com as escasas gottas da sciencia profana. O circulo material e mundano da vida é-lhes estreito e mesquinho para contêr os anseios e os presentimentos que as agitam e impellem para horizontes outros que, talvez, mal comprehendam ou mesmo desconhecam (como no caso de S. Hylario) mas, que advinham superiores e incommensuraveis para a arrancada que lhes quebrará o grande mysterio da verdadeira vida, do verdadeiro destino do homem e da verdadeira sciencia.

Hylario era pagão mas as superstições do paganismo e as ridicularias que observava no culto ás divindades chimericas e grosseiras repugnavam-lhe o espirito, enojavam-no. Sua alma insatisfeita ansejava algo de maior e de mais verdadeiro que nem a philosophia conseguia desvendar-lhe. Os livros de Moysés e dos Prophetas e o Evangelho que, por um singular acaso da Providencia lhe chegaram ás mãos, começaram, a principio, por impressional-o. Lendo-os todos com avidez acabou maravilhado com a luz prodigiosa que em seu espirito se fazia, descerrando-lhe por completo as nuvens que o obcecavam, de descrença e de incerteza. Fez-se christão desde logo, baptizando-se com grandes mostras de piedade e alegria. Passou depois a estudar todos os livros sagrados, applicando-se sobremaneira á moral christã e á sciencia do dogma. Sua clarividencia neste ponto se tornou tão profunda que, com bem razão o deixaram de considerar um neophito para lhe darem as honras de mestre consumado na Fé. S. Jeronymo e Santo Agostinho, admirando-o depois como um dos mais brilhantes luminares da Igreja, appellidaram-no de "gloriosissimo defensor da fé, "doutor insigne da Igreja, "Rhodano da eloquencia latina", etc., etc.

Estando casado, resolveu com sua esposa, de commum accôrdo, separarem-se, para servirem de modo mais perfeito a Deus. Foi tal a veneração que, com suas virtudes soube grangear ao seu povo e ao clero que, por morte do bispo de Poitiers, foi Hylario sagrado bispo e tornado successor daquelle. Pela palavra e pela pena, em concilios e no pulpito, foi um verdadeiro e vigoroso azorrague contra as heresias e os erros dos arianos e contra todos os inimigos da religião. Eram taes o desassombro do zeu zelo e a superioridade de seu talento que os adversarios chegavam a confundir-se e a temel-o, acabando por evital-o. Esta a razão porque o imperador Constancio, filho do grande Constantino, influenciado e illudido pelos arianos fez exilar o nosso santo na Phrygia, onde trabalhou então, com mais energia que nunca, pela conservação da fé e pela exterminação das heresias.

Sendo restituído de novo á sua sêde em Poitiers, ahi governou mais seis annos, onde morreu, em 368, amado e reputado por todos como um grande santo.

Deixou livros excellentes e notaveis, como os "Commentarios de S. Matheus", "Commentarios sobre as epistolas de Paulo", "Commentarios sobre os Psalmos", "Tratado dos Synodos", doze livros sobre a Trindade, etc., e muitas poesias, entre ellas o Gloria in Excelsis.

O pae percebeu tudo, sem pedir explicações; e introduzindo o Padre no aposento da pequena enferma, accrescentou:

— Pode baptizal-a na Igreja catholica, em que eu quero que ella seja educada.

A mãe concordou, cheia de esperanças pela cura de seu anjo.

Depois do baptismo, a creança dormiu a bom dormir.

No dia seguinte melhorou; aos poucos re-

cuperou as forças, e em pouco tempo ficou completamente boa.

* * *

Varios annos mais tarde, celebrava-se na Abbadia uma Primeira Missa. O Monge chamava-se Cirillo Hamilton. Nessa Missa commungaram o pae, a mãe e todos os irmãos do néo-sacerdote.

Alvaro Alvares

NOTAS E NOTÍCIAS

Brasil

* Foi nomeado Reitor da Universidade do Districto Federal o líder da Acção Catholica no Brasil, Tristão de Athayde.

* No Rio, abjurou da heresia protestante, abraçando a fé catholica o jornalista e escriptor Beneval de Oliveira.

* O Interventor Federal de S. Paulo determinou a criação de 280 novas cadeiras primarias, localizando-as em 115 municipios do Estado.

* Com geraes aplausos, foram recolhidos a hospitaes de Assistencia a Psychopathas todos os insanos que se encontravam reclusos nas cadeias de S. Paulo.

* Encerrou-se a II.^a Exposição Numismatica, em Bello Horizonte, que alcançou o mais franco successo, tendo tido quotidianamente milhares de visitantes.

* Em meados de Janeiro o coronel Bisco e o tenente Bruno Mussolini pretendem realizar um vôo sem escalas entre Roma e o Rio de Janeiro.

* De Janeiro a Outubro de 1937 o movimento commercial do Brasil montou a..... 8.499.968:000\$, sendo a exportação de 4.282.376:000\$ e a importação de 4.217.592:000\$.

* A laranja "pera" do Brasil tem tido optima acceitação no Paraguay, onde é vendida de 5\$000 a 8\$000 a duzia.

* O interventor federal em Pernambuco está alli organizando o corporativismo. Será o primeiro Estado a ter este melhoramento em sua economia.

* Já está em construcção o novo typo de zeppelins, apto e proprio para as viagens ao Brasil. Em breve, portanto, será reiniciado este genero de trafego aereo.

* O Ministerio da Viação registrou o credito de 800:000\$ destinado aos trabalhos necessarios para a installação da fabrica nacional de aviões em Lagôa Santa.

* No Districto Federal vão ser supprimidos 48 cargos por não preencherem os seus fins.

* O ministro da Agricultura está providenciando a intensificação da cultura do patuá, palmeira que existe em abundancia no Pará, Maranhão e Amazonas. Della se extrahem um oleo cujo sabor e qualidade são identicos ao oleo de oliva.

Extrangeiro

* S. S. o Papa Pio XI protestou solemne e explicitamente contra as perseguições religiosas na Allemanha. Desfez a mentira propalada pelo governo allemão de que a Igreja se intromette em actividades politicas.

* Por iniciativa da Juventude Catholica, sob a presidencia do Cardeal Villeneuve, celebrou-se em Quebec uma grandiosa manifestação de fé, que foi uma verdadeira consagração do Canadá a Christo-Rei.

* Em Praga o Cardeal C. Kaspar benzeu uma bellissima igreja construida em honra da SS. Virgem, como desagravo da profanação que em 3 de Novembro de 1918 os fanaticos praticaram com uma imagem de Nossa Senhora.

* Recomeçou em Sevilha a sua publicação a notabilissima revista catholica "Razón y Fé", que ha um anno a havia suspendido.

* Em Amsterdam os holandezes celebraram festivamente o 350.^o anniversario do nascimento de seu maior poeta, Ioost van den Vondel. Nascido de familia protestante, Vondel abraçou publicamente

a fé catholica aos 54 annos de idade, quando já era conhecido como o poeta maximo de sua nação.

* Sob a presidencia do Primaz da Polonia, Cardeal Augusto Hlond, realizou-se com grande exito em Vilno o 11.^o Congresso da Associação Universitaria Catholica "Renasçença", a florescente e benemerita corporação que tanta popularidade tem alcançado em todas as classes sociaes.

* Na egreja de Montmartre, em Paris, foi solemnemente celebrado o 50.^o anniversario da peregrinação que a 6 de Novembro de 1887 Santa Therezinha do Menino Jesus, juntamente com sua irmã Celina, fez á cidade de Roma.

* Em Berlim se fez experiencia de um novo aparelho da "Condor", com capacidade para 26 passageiros, velocidade media de 330 kms. por hora e autonomia para 3.000 kms. de vôo.

* Foram já fabricados cerca de dois milhões de distintivos para os assistentes ao Congresso Eucharistico que este anno se realizará em Budapest.

* Em Nova York foi solemnemente celebrado o jubileu de prata da parochia de S. Marcos que assiste particularmente os negros. Nesses 25 annos alli foram attendidos 4.000 convertidos e 38.000 enfermos.

* Com benção especial de S. S. Pio XI e sob a presidencia do eminente Dr. Georges Sctetinee realizou-se em Zagreb a Semana Social Croata, a cuja sessão de encerramento compareceram seis mil assistentes.

* O governo de Salamanca, na Hespanha, declarou feriado em seu territorio o dia 8 de Dezembro, festa da Immaculada Conceição.

ALHOS E BUGALHOS

Chumbo... e Sal

POUCA VISTA

Na gaveta

da copa

OVOS A' NORUEGA

Uma lata de sardinhas, uma colher de manteiga fresca, dois ovos bem batidos, uma colher de leite. Picam-se as sardinhas em pedacinhos, põem-se numa cassarola com manteiga derretida com os ovos e o leite. Vai ao forno para engrossar, mas não pôde ferver. Serve-se com fatias de pão torrado.

*

TRACAS — Juntem-se partes iguaes de alcool e de agua raz, dissolvendo neste liquido 120 grammas de camphora. Molham-se nesta composição papel pardo e põem-se nos cantos das gavetas, bahús ou caixas, pois assim desaparece completamente o terrível insecto.

*

OS SAPATOS DE CAMURÇA PRETA perdem em breve a sua apparencia avelludada e tornam-se côr de ferrugem e brilhantes. Podem ser restaurados, esfregando-os bem com fuligem de lampeão que adhe-re á camurça e não a pre-judica.



Pepitas

O interesse, a vaidade, a moda e a saude são os quatro ventos das ventoinhas humanas.

*

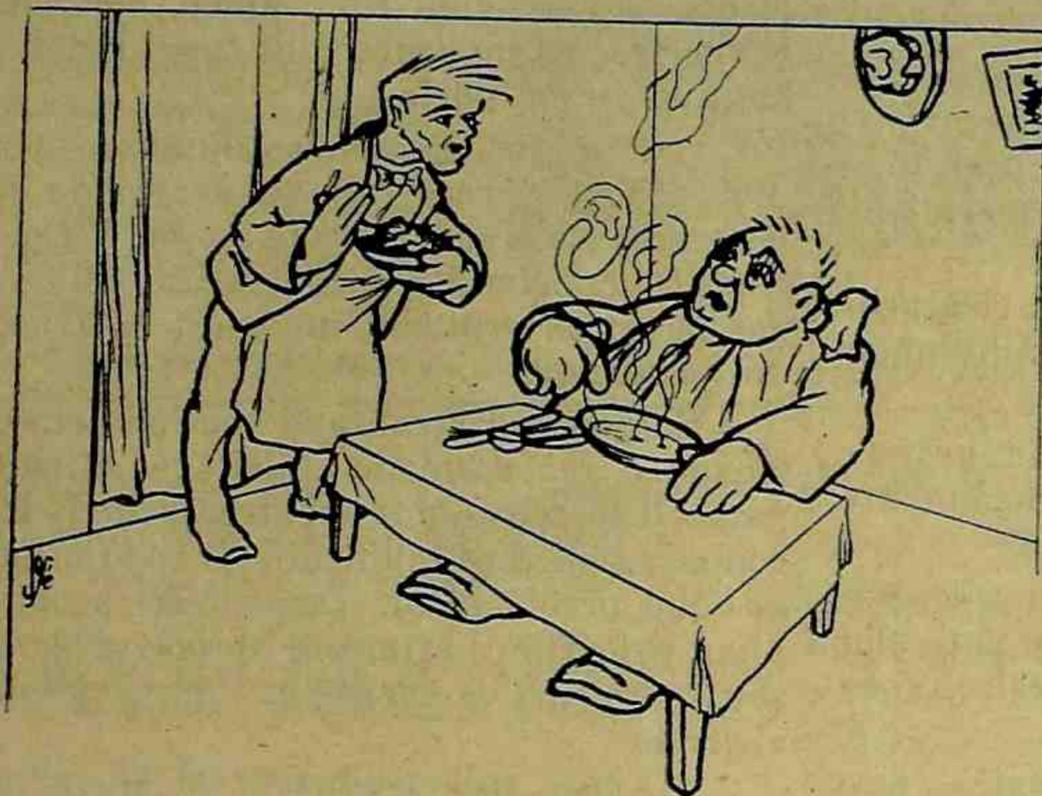
Quando a alegria se apresenta, devemos sempre abri-lhe todas as portas, porque ella nunca é importuna.

Schopenhauer.

*

A sombra só enche a immensidão porque esta é grande demais para o dominio da luz.

W. G.



— Olá, garçon: que é isto? Nesta sopa ha duas moscas.

— Então o sr. já comeu uma. Quando eu trouxe havia tres.

Um italiano levou sua filha ao consultorio de um medico para ser examinada. Este declarou:

— Sua filha tem gastro-enterite.

Perguntado depois o italiano que era o que tinha sua filha, respondeu:

— Ma, io non só che cosa... mi ha detto che ha un gatto intero...

*

A' meia noite um calpira foi bater á casa do padre e disse:

— Nhô Vigario, o sinhô qué confessá o meu irmão? Elle já está nas urtima; quando eu sahi di lá elle já tava virano os zoio!

— Então, pouco adianta eu ir lá; já deve ter morrido.

— Num tem pirigo! O sinhô pensa qui eu sô bôbo? Eu deixei uns home intreteno elle...

Não cabe

O Bicudo
E' tão gordo,
Tão bojudo,
Que concordo

Não haver
Neste mundo
Um qualquer
Tão rotundo.

Só de vêr
Tal gordura,
Não commetto

A loucura
De o metter
Num soneto.

N. Z.

Na escola do Soffrimento

— Procurarei seguir á risca seus conselhos.

— E' necessario tambem que evites essa melancolia repentina, a que costumás entregar-te e que nenhum bem pode trazer-te.

Clemencia fez reparo nisso e fica profundamente magoada. Como eu, adivinhou o motivo.

O amor, meu filho, tem tão grande força, que dá uma grande penetração e argucia ás pessoas mais ignorantes.

Si soubesses quanto soffreu esta pobre mulher!... A tua chegada foi para ella como um resurgimento para a vida, tanto é o amor que te consagra.

Não achas que com esse tristeza que demonstras, a relegas a um plano muito inferior, julgando-a insufficiente, para occupar, no teu coração, o lugar de mãe?

— Oh! meu Padrinho, absolutamente não. Jamais albergou meu coração um sentimento tão vil. Amo-a e venero-a como si fosse minha verdadeira mãe.

Reconheço que fui egoista, esquecendo-me de que, julgando-me infeliz, infelicitava outros. Doravante procurarei occultar as minhas impressões penosas.

— Não, não é isso que te aconselho. Quando te sentires triste, vem ter commigo e dize-me tudo e eu procurarei afugentar esses phantasmas que tiram tua paz.

Deves lembrar-te, Eurico, de que, si Deus te afastou de teus paes, lançou-te nos braços de pessoas boas, generosas, que não te regateiam carinhos e cuidados. Entregar-te á melancolia é desconfiar de Deus.

— E' verdade, meu Padrinho, sinto-me confuso por ter sido ingrato para com Nosso Senhor, que foi tão liberal commigo. Para o futuro serei mais confiante na Divina Providencia.

— Muito bem, meu filho, gosto de te ouvir fallar assim.

CAPITULO XI

O MARQUEZ DE SERRA NEGRA

Morrer não é o termo, é a manhã suprema.

V. Hugo

Não muito distante da aldeia, elevava-se o castello dos Marquezes de Serra Negra. Tinham um filho unico, por nome Frederico. Eram venerados por todos os habitantes da aldeia.

O Marquez, cavalheiro de alma nobre e coração generoso, só se servia do seu prestigio e de sua fortuna para fazer o bem. Os opprimidos encontravam nelle um defensor; os orphãos, um pae; os fracos, um protector.

Sua esposa rivalizava com elle em caridade e generosidade. Visitava as choupanas dos pobres, dos doentes, levando-lhes roupas, remedios, alimentos e tudo o mais de que precisassem, fazendo-se acompanhar pelo filho, afim de desenvolver em seu coração os germens das virtudes christãs.

Infelizmente, bem cedo, a morte veio ceifar aquella vida tão querida quanto util e preciosa. Não houve quem não lamentasse o desaparecimento tão prematuro daquella cujo coração estava sempre aberto para amar, consolar e proteger.

O Marquez chorou por muito tempo a perda da esposa adorada, com quem formava, por assim dizer, um só coração e uma só alma; mas, homem de fé robusta e esclarecida, resignou-se com a certeza de se reunirem mais tarde em um mundo melhor. Entregou-se á educação do unico filho, que lhe ficara, como fructo de seu amor.

Frederico herdara as bellas qualidades dos paes, de sorte que o Marquez revia-se nelle com orgulho e satisfação.

Eram sempre os mais pontuaes em cumprir os deveres de bons christãos. Os habitantes da aldeia seguiam-lhes os bons exemplos.

Nos domingos e dias festivos, depois da audição da missa, os aldeões vinham cumprimental-os com toda a deferencia e amizade, pois talvez não houvesse allí uma só familia que não lhe fosse obrigada por algum obsequio.

(Continúa)

GYMNASIO S. JOSÉ

BATATAES

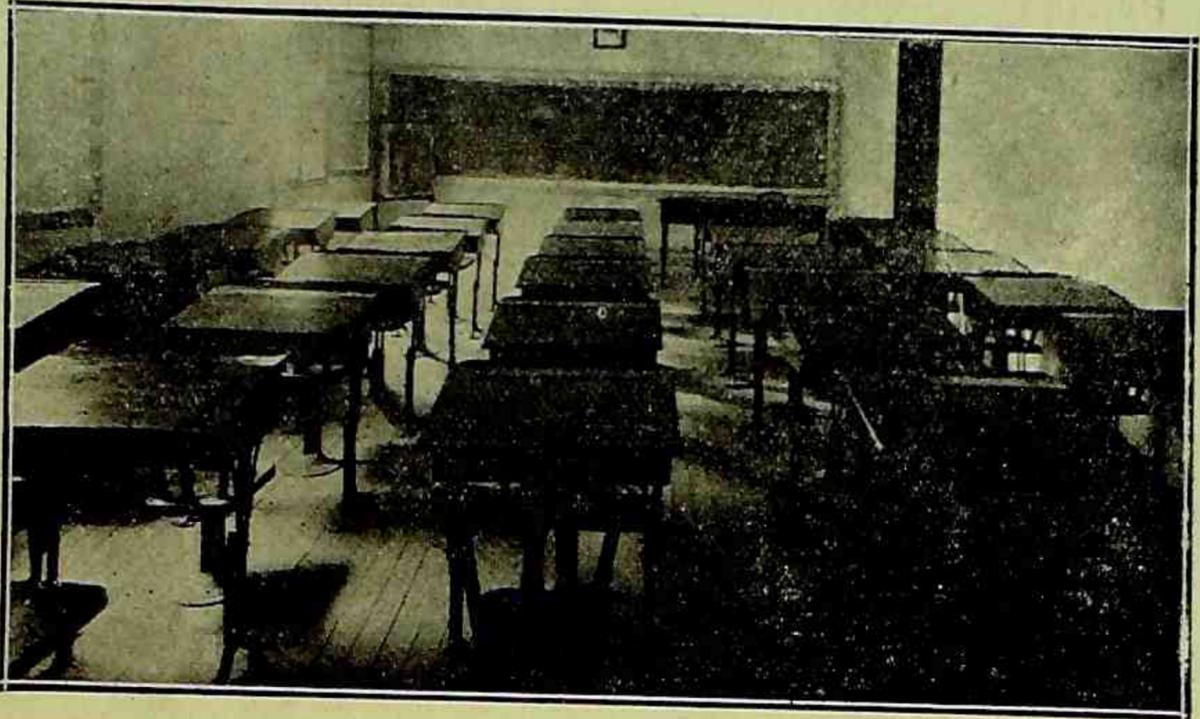
Grandioso e moderno estabelecimento de ensino primario e secundario.

Admitte numero limitado de alumnos internos.

Actualmente ha poucas vagas.

E' o collegio preferido pelas mais distinctas familias da zona.

A Secretaria do Gymnasio enviará estatutos a quem os pedir.



Uma aula do Gymnasio

Almanach da



“Ave Maria”

Preço: 3\$000 - Pelo correio: 3\$500

Pedidos á

Administração da “AVE MARIA”

Rua Jaguaribe, 699 — Caixa, 615

SÃO PAULO

O AMIGO DA FAMILIA CHRISTÁ que não deve faltar em nenhum lar.

Calendario para 1938 — Instrucções de horticultura para cada mez do anno — Optimas e nitidas gravuras sobre assumptos de actualidade — Instrucções praticas para as snras. donas de casa — Contos illustrados — Leituras amenas, recreativas e instructivas fazem deste Almanach um optimo presente de festas.

ANTES DE SAHIR DO PRÉLO JÁ FOI VENDIDA MAIS DA METADE DA EDIÇÃO!

A cura radical das molestias do figado.

Um grande remedio que tem por base uma planta consagrada.

As inumeras cartas que diariamente recebemos de todos os pontos do Brasil, os attestados que enriquecem os nossos archivos e o augmento constante da sahida do Hepacholan Xavier vêm confirmar cabalmente que não exageravamos quando, ao lançarmos esse nosso grande medicamento, previamos que elle obteria um successo extraordinario. Uma tão grande confiança só podia resultar, como de facto resultou, do pleno conhecimento que tinhamos e temos da effi-

cazia extraordinaria de sua formula em que entra como elemento basico o principio activo de uma planta consagrada pela medicina mundial — a Alcachofra. Este successo incomparavel nos auctorisa a affirmar que as molestias do figado e aparelho biliar — ictericias, colicas e congestões hepaticas, cholites, angio-cholites e chole-cystites e todas as perturbações que dellas resultam — azias, dispepsias, mau halito, gosto ruim na bocca, fastio, ansias de vomito, prisão de ventre ou diarrhéa, gazes, nervosismo, irritação, etc., cedem definitivamente ás primeiras doses de Hepacholan Xavier.

Aos que soffrem desses males terriveis e perigosos aconselhamos, pois, o uso do Hepacholan Xavier. O Hepacholan

Xavier lhes proporcionará uma cura rapida e radical. Da verdade dessa nossa affirmativa serão elles proprios as mais eloquentes testemunhas.

Dr. Darcy Villela Itiberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINARIAS

GYNECOLOGIA

Consultorio:

Rua José Bonifacio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE: 2-7026

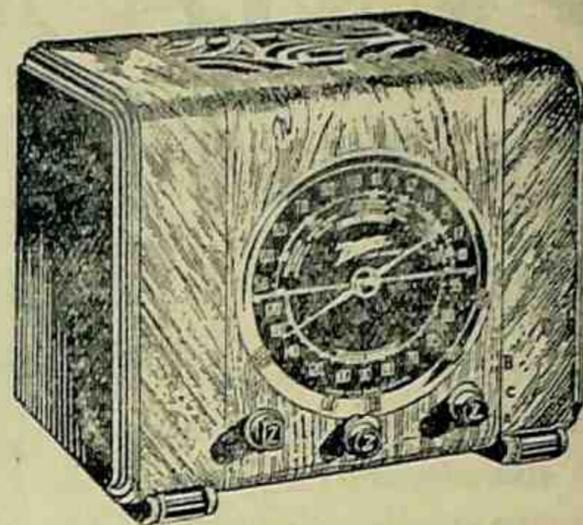
Residencia:

TELEPHONE: 7-5683

Para seu conforto adquira um Radio

ZENITH

O MAIS COPIADO
SEMPRE UM ANNO NA FRENTE



5J-217

5 valvulas, curtas e longas, para funcionar com bateria de 6 volts. ou corrente alternada em 110 ou 220 volts.

MODELOS QUE APRESENTAM TODOS OS ULTIMOS
MELHORAMENTOS DA TECHNICA MODERNA

DISTRIBUIDORES

Isnard & C

Casa fundada em 1868

RUA 24 DE MAIO, 88

Caixa Postal 2028

SÃO PAULO

EXTERNATO STA. CECILIA

dirigido pelas IRMÃS DE SÃO JOSÉ

RUA MARTINICO PRADO, 71 — SÃO PAULO

ESCOLA DE COMMERCIO

fiscalizada pelo Governo Federal

(Curso de secretario)

Pensionato para moças. Externato e Semi-internato.

Curso Primario. Admissão. Trabalhos manuaes. Piano.

O Curso Primario reabre-se a 1.º de Fevereiro.

PHONE 5-1341

PARAMENTOS

Temos em stock um variado sortimento de paramentos sagrados em todas as côres liturgicas, e aceitamos encomendas especiaes, prèvio fornecimento de orçamentos.

CASULAS com pertences . . .	160\$, 180\$, 200\$, 250\$
CAPA DE ASPERGES . . .	320\$, 350\$, 400\$
PALLIOS (seis varas) . . .	680\$
VÉO DE BENÇAM . . .	120\$, 150\$, 180\$
CINGULOS	12\$

N. B. — Sobre outros artigos deste genero, preços a combinar.

Sómente serão servidas as encomendas que vierem acompanhadas da respectiva importancia.

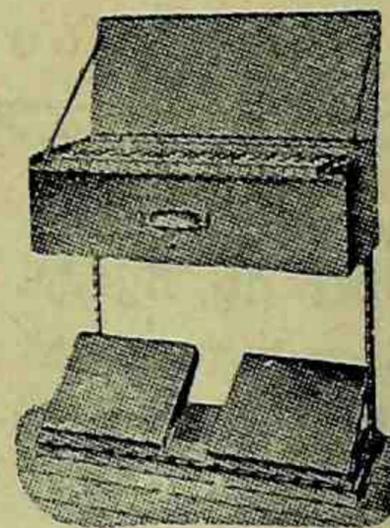
PEDIDOS A'

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

CAIXA POSTAL, 615

SÃO PAULO

Harmoniuns Allemaes



RECEBEMOS NOVA E GRANDE REMESSA DESDE AO PEQUENO PORTATIL AOS GRANDES PROPRIOS PARA IGREJA.

Casa Mano

R. Boa Vista, 162 - S. Paulo
Caixa Postal, 568